

Dentre os municípios que compõem a região Carajás, Marabá conta com o maior número de jovens, 86.777, correspondente a 31,55% de sua população, seguido de Parauapebas, com 70.481 jovens e participação individual de 34,74%, em relação à população do município, a maior registrada na região.

Os municípios de Marabá e Parauapebas apresentaram também maior participação de jovens no mercado de trabalho, ambos com 34,02%, em relação ao total de vínculos no município, observando-se que os dois municípios, juntos, comportam 78,25% do total de vínculos da RI Carajás e 80,14% do número de vínculos ocupados por jovens da região.

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2017

Item Geográfico	Emprego 2017		
	Total Vínculos	Vínculos de Jovens 15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Carajás	113.631	37.751	33,22
Bom Jesus do Tocantins	1.196	315	26,34
Brejo Grande do Araguaia	666	142	21,32
Canaã dos Carajás	11.373	3.770	33,15
Curionópolis	2.552	822	32,21
Eldorado dos Carajás	1.756	562	32,00
Marabá	45.976	15.640	34,02
Palestina do Pará	447	92	20,58
Parauapebas	42.945	14.612	34,02
Piçarra	1.172	306	26,11
São Domingos do Araguaia	1.811	422	23,30
São Geraldo do Araguaia	3.074	976	31,75
São João do Araguaia	663	92	13,88

Fonte: MTE/RAIS, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres jovens é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018³).

Em 2017, do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% eram de mães menores de 19 anos de idade. Esse percentual, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua elevado, quando se considera proporcionalmente a população jovem estimada em, cerca de, 31,35%. Na RI Carajás, esse dado foi de 21,65% (com diminuição de 5% quando comparado a 2010), o segundo menor se comparado aos percentuais das demais regiões do estado.

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Carajás (2010-2017)

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Carajás	26,71	26,57	26,06	26,23	25,41	24,75	23,63	21,65

Fonte: DATASUS/2018
Elaboração: Fapespa, 2019

Considerando os municípios componentes da RI Carajás, os maiores percentuais de jovens menores de 19 anos que tiveram filhos nascidos vivos, em 2017, ocorreram em São Geraldo do Araguaia (30,57%), São João do Araguaia (30%) e Bom Jesus do Tocantins (29,78%), sendo este último, também, o único município com incremento entre os anos de 2010 e 2017. Parauapebas (18,42%) e Canaã dos Carajás (20,99%) demarcaram os menores percentuais.

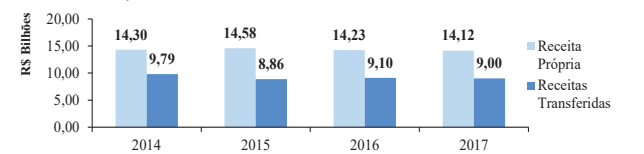
³ FAPESPA. Perfil da Juventude Paraense, 2018.

4. ARRECADAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como a viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 a 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

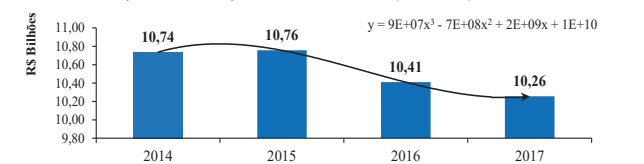
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará 2014-2017



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retraíram 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu reflexos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

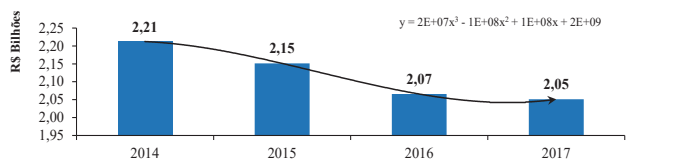
Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. No período 2014-2017, o montante desse tributo, a ser destinado aos municípios, retraiu -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios. 2014-2017



Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse contexto, verificou-se no período em exame que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõe a RI do Carajás retraiu em 38%, tendo o município de Parauapebas recebido a maior parcela, 47,6%, do total destinado à região, seguido por Marabá, 30%, e Canaã dos Carajás, 10%. Outro ponto a destacar é o fato de que, entre 2014 e 2017, o total de ICMS repassado aos municípios da RI Carajás, vinha representando, cerca de, 25% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução dos Valores de Repasse de ICMS (R\$) para os Municípios da Região de Integração Carajás (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
RI Carajás	660.340.462,53	573.521.402,87	455.345.451,72	408.171.600,00
Bom Jesus do Tocantins	3.981.952,55	4.087.361,83	4.164.110,21	3.897.115,78
Brejo Grande do Araguaia	3.097.074,18	3.011.740,31	3.123.082,66	3.281.781,72
Canaã dos Carajás	70.790.267,34	61.310.427,53	52.884.199,71	42.663.162,20
Curionópolis	5.530.489,63	6.668.853,54	6.870.781,85	8.409.565,62
Eldorado dos Carajás	5.972.928,81	5.808.356,28	6.037.959,82	6.358.452,07
Marabá	104.858.083,50	105.626.034,81	114.513.030,84	123.887.259,49
Palestina do Pará	2.875.854,63	2.581.491,68	2.706.671,63	2.666.447,64
Parauapebas	444.208.927,53	363.775.203,41	243.392.241,91	194.445.566,24
Piçarra	5.088.050,45	5.593.231,99	5.829.754,28	5.948.229,37
São Domingos do Araguaia	4.203.172,14	4.302.486,13	4.372.315,73	4.512.449,84
São Geraldo do Araguaia	6.636.587,57	7.529.350,75	8.120.014,92	8.614.676,97
São João do Araguaia	3.097.074,18	3.226.864,60	3.331.288,18	3.486.893,06

Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

5. DINÂMICA AMBIENTAL

A RI Carajás é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Projetos de Assentamento da Reforma Agrária, na modalidade Projeto de Assentamento (PA). Da área total da região, 44.920 km², 11.597 km² (25,8%) correspondem às áreas protegidas, porém, o desmatado acumulado já alcançou 27.884 km² (62%). Em termos municipais, Marabá detinha, em 2017, a maior área de desmatamento acumulado, 8.675 km², e, também, registrou o maior número de focos de calor, 729 focos, em 2017.

Tabela 15 – Desmatamento acumulado (km²), Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2017

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatado (km²)	Números de Focos de Calor
Pará	1.247.955	264.691	49.413
RI Carajás	44.729	27.884	1.809
Bom Jesus do Tocantins	2.816	1.775	63
Brejo Grande do Araguaia	1.288	1.070	46
Canaã dos Carajás	3.146	1.744	197
Curionópolis	2.369	2.061	137
Eldorado dos Carajás	2.957	2.751	160
Marabá	15.128	8.675	729
Palestina do Pará	984	827	7
Parauapebas	6.886	1.324	206
Piçarra	3.313	2.925	46
São Domingos do Araguaia	1.392	1.294	19
São Geraldo do Araguaia	3.168	2.503	93
São João do Araguaia	1.280	936	106

Fonte: IBGE/PRODES, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Ainda no tocante à dinâmica ambiental, verifica-se que a RI em estudo registrou, em 2018, uma parcela de 86% de sua área destinada à regularização ambiental com Cadastro Ambiental Rural (CAR) viabilizado. Entre os municípios que compõem a região, Eldorado dos Carajás é o município que possui a maior proporção de área com CAR efetivado (96%), seguido por Curionópolis (89%) e Marabá (88,4%).

Tabela 16 – Área Territorial, Área Cadastral e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente da Região de Integração Carajás, 2018

Item Geográfico	Área Territorial (IBGE/km²) (A)	Área Cadastral (km²) (B)	% de Área Cadastral (B/A)	Área de CAR (km²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
RI Carajás	44.727,93	32.948,99	73,67	28.377,42	86,13
Bom Jesus do Tocantins	2.818,63	2.136,48	75,80	1.665,97	77,98
Brejo Grande do Araguaia	1.290,01	1.200,44	93,06	945,96	78,80
Canaã dos Carajás	3.144,97	1.941,24	61,73	1.667,89	85,92
Curionópolis	2.368,53	2.367,86	99,97	2.109,49	89,09
Eldorado dos Carajás	2.957,09	2.956,84	99,99	2.835,19	95,89
Marabá	15.122,47	11.628,76	76,90	10.279,30	88,40
Palestina do Pará	985,66	950,06	96,39	836,59	88,06
Parauapebas	6.881,30	1.303,14	18,94	1.047,02	80,35
Piçarra	3.314,05	3.262,73	98,45	2.657,18	81,44
São Domingos do Araguaia	1.393,53	1.380,01	99,03	1.153,32	83,57
São Geraldo do Araguaia	3.170,75	2.637,33	83,18	2.312,96	87,70
São João do Araguaia	1.280,94	1.184,11	92,44	866,56	73,18

Fonte: SEMAS/PMV, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No que diz respeito às iniciativas estaduais de preservação ambiental, o ICMS Verde, aprovado pelo parlamento estadual em 2012, configurou-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento. Entre 2014 a 2018, a RI Carajás teve uma participação média de 8% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios. Em 2018, a região contabilizou um montante de R\$ 13,2 milhões, com o município de Marabá detendo a maior parcela (14%), seguido por Parauapebas (10%) e Eldorado dos Carajás (9,4%).